

113

CARACTERIZAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS HÚMICAS APÓS 12 MESES DE CULTIVO. *Sandra Bauermann, Rita Joseane Câmara, Deborah Pinheiro Dick.* (Departamento de Físico-Química, Instituto de Química, UFRGS).

As substâncias húmicas contribuem relevantemente para o aumento da fertilidade e para a diminuição da erodibilidade do solo, sendo que estes efeitos estão relacionados com as suas características químicas. Estes compostos se subdividem fundamentalmente em três frações que se diferenciam quanto à reatividade no solo: húmicas (HU), ácidos húmicos (AH) e ácidos fúlvicos (AF). O objetivo do presente trabalho foi caracterizar substâncias húmicas de um latossolo roxo (região de Santo Ângelo, RS), avaliando-se o efeito do tipo de manejo sobre estes parâmetros após 12 meses de cultivo em três níveis de profundidade, na rotação aveia-soja. As amostras foram coletadas em 0-2,5 cm (1); 2,5 - 5,0 cm (2) e 5,0 - 15 cm (3) de dois sistemas de preparo: -Plantio Convencional (PC) e -Plantio Direto (PD). As substâncias húmicas foram extraídas e os ácidos húmicos foram caracterizados por análise elementar. Os teores de carbono total no solo, e nas frações SH (AH+AF) e AF foram determinados pelo método da oxidação com dicromato de potássio. O teor de carbono e a razão O/C no AH do plantio convencional foi uniforme nas três profundidades após 12 meses de cultivo, indicando semelhança no grau de humificação. No plantio direto, a razão O/C no AH diminuiu com a profundidade, sugerindo a concentração de AH residual na subsuperfície e maior intensidade de humificação da matéria orgânica na superfície, devido provavelmente ao não revolvimento do solo. Os dados de teores de carbono mostraram que no plantio convencional ocorreu em geral humificação mais intensa do que no plantio direto, sendo que neste houve maior acúmulo de AF na superfície. (Agradecimentos: FAPERGS, CNPq, PROPESQ/UFRGS)